

Em ^{LIDO} 29 / 11 / 05

Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 541/2005

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS,

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
Assessoria de Plenário.

Benjamin Antonio Cappellesso
Presidente da Assessoria de Plenário

Concede Título de Cidadão
Honorário ao Senhor BENJAMIN
ANTONIO CAPPELLESSO.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor BENJAMIN ANTONIO CAPPELLESSO.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

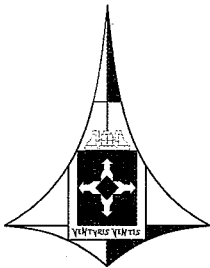
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 541 / 05
Fis. N.º 01 / 1

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo prestar uma justa homenagem ao Senhor **BENJAMIN ANTONIO CAPPELLESSO**, com a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília pelos serviços prestados à comunidade rural do Distrito Federal.

Benjamin Antonio Cappellesso, filho de Ferrugio Cappellesso e Carmelinda Beal Cappellesso, nasceu em 11 de março de 1939, no município de Marcelino Ramos, estado do Rio Grande do Sul. É descendente de imigrantes italianos que, ao chegarem da Itália, estabeleceram-se em Guaporé – RS e depois migraram para a comunidade de Pinhalzinho, município de Marcelino Ramos, em busca de local para trabalhar e construir família.

Filho de católicos, foi batizado e crismado na Igreja de São José. Estudou até o quarto ano primário na escola da comunidade de Linha São Paulo, mas teve que abandonar os estudos para trabalhar e desde muito cedo ajudava seus sete irmãos a cuidar dos animais e do cultivo de alimentos para o sustento.

Em 1960, casou-se com Maria Luiza Reffatti e tiveram seis filhos: Marilene, Gerson, Olide, Délcio, Silvani e Cláudio. De seu pai ganhou de presente 12,5 hectares de terras, para poder trabalhar nela e poder criar sua família.



PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 541 / 05
Fis. N.º 02

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

No ano de 1961, fez o seu primeiro financiamento agrícola junto ao Banco do Brasil, adquirindo uma junta de bois, um arado e uma carroça para facilitar o serviço na lavoura, que era todo manual.

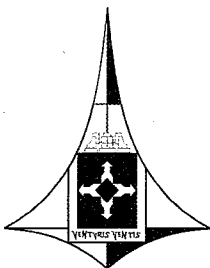
Sempre disposto a trabalhar e ver crescer a comunidade onde morava, ajudou a realizar uma série de obras em Pinhalzinho, dentre elas a reforma do cemitério, a construção das canchas de boliche, de bocha e do Salão de Festas. Também trabalhava anualmente na Romaria de Nossa Senhora da Salete, ajudando o Seminário com doação de alimentos e organização das festas.

Foi autor de um projeto para levar energia elétrica à Pinhalzinho, com prazo de 10 anos para pagamento. Junto com o deputado Nelson Marchesan e com o chefe da Companhia de Eletrificação, conseguiram a aprovação do projeto pelo governo e ajudou na instalação dos postes e cabos de energia, beneficiando mais de 30 famílias.

Nos anos 70, após muito trabalho e dedicação, já era proprietário de 200 hectares de terras, todo cultivado manualmente, mas estava em busca de melhores condições de vida e trabalho para sua família. Nesta época, a mecanização agrícola já era uma realidade em outros estados brasileiros.

Em 1975, Pedro Dantas ofereceu-lhe 1200 hectares de terras no Distrito Federal. Decidiu então viajar e conhecer este lugar tão promissor. Chegando a Brasília, foi visitar várias áreas de terras e firmou contrato de arrendamento em 250 hectares no PAD-DF, com a obrigação de em dois anos desmatar a área para iniciar o plantio. Após o contrato pronto, foi procurar financiamento junto ao BRB para abertura da área. Como na época esse banco não tinha conhecimento de financiamento agrícola, sem ter recursos próprios para abrir a área e com poucas informações de como funcionaria o Plano de Assentamento Dirigido do DF, como pessoa séria que é, decidiu não arriscar e devolveu o contrato de arrendamento para a Fundação Zoobotânica.

De volta à sua terra natal, surgiu a oportunidade de arrendar 200 hectares de terras, todo pronto para cultivo mecanizado, em Corbélia, no estado do Paraná. Então em 1978, partiu com sua família para esta cidade. Durante alguns anos plantou juntamente com seu irmão Julio, nestas terras arrendadas e conseguiram comprar mais 75 hectares de terras, com muito trabalho e esforço.



PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 541 / 05
Fis. Nº 03

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

Em Corbélia, sempre ajudavam a Paróquia com doações e nas festas que ela realizava. Na fazenda onde arrendavam, também instalaram a rede elétrica, toda por conta própria.

Em 1980, ao firmar a compra de uma propriedade de 200 hectares de terras naquele município, no dia do pagamento da primeira prestação, o proprietário avisou que havia vendido a área à outra pessoa. Aborrecido e desiludido com o negócio desfeito, surgiu novamente a vontade de ir em busca de terras no Distrito Federal. Reuniu então alguns de seus parentes e amigos, formaram uma sociedade chamada "Grupo Cappellesso" e vieram para Brasília.

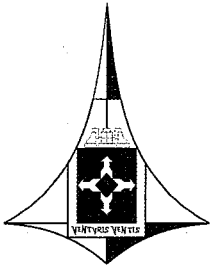
Aqui chegando, o Grupo Cappellesso adquiriu 800 hectares de terras próximas ao Rio Jardim, 350 próximas ao Rio Jacaré e montou uma empresa de comercialização de insumos agrícolas, chamada Plantar, que também era responsável pela comercialização de toda a produção.

Também no ano de 1980, Benjamim e seu irmão Julio venderam as terras que possuíam no Rio Grande do Sul e compraram 800 hectares no Núcleo Rural São José (ou Curral Queimado), chamando as propriedades de Fazenda São José e Fazenda Engenho Velho.

Os negócios do Grupo Cappellesso estavam indo muito bem, novas áreas de terras haviam sido adquiridas quando, em meados de 1985, após vender 100.000 sacas de soja para uma empresa denominada Reseg, esta decretou falência, deixando o grupo com muitas dívidas a pagar. Assim, para saldar os débitos existentes, foi vendida a maioria das propriedades de terras adquiridas, ficando o grupo apenas com poucos hectares. Então a sociedade foi aberta e Benjamim e Julio decidiram ficar apenas com a área que haviam adquirido no Curral Queimado, deixando as outras para seus sócios que não possuíam outros bens. Assim, independente do grupo, os dois recomeçaram, trabalhando juntos por muitos anos.

Em 1989, sua família, então residente em Brasília, mudou-se para a Fazenda São José. Como não havia energia elétrica na propriedade, novamente Benjamim fez um projeto junto à Companhia Energética de Brasília, instalando a rede elétrica por conta própria nas duas fazendas e depois doaram-na para a CEB.

Após muitas conquistas e evolução do patrimônio, em 1997 Julio decidiu-se mudar para a Bahia. Benjamim então comprou a parte de seu irmão



PROTOCOLO LEGISLATIVO	
PDL Nº 541	105
Fis. Nº 04	↓

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

nas áreas que os dois possuíam em comum e passou a trabalhar somente com seus filhos.

Na comunidade do Curral Queimado, passou a trabalhar efetivamente em 1987, quando decidiram fazer pela primeira vez um churrasco para a Festa de São José, em prol da igreja. Também passou a ajudar mais efetivamente as outras comunidades da região, como o Rio Preto, PAD-DF, entre outras.

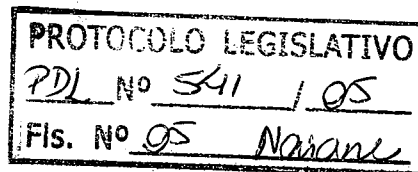
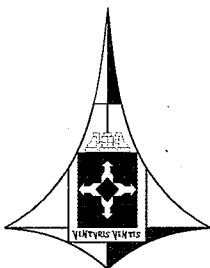
Em 1997, surgiu a idéia de formar uma associação de produtores da região. Entrou em contato com alguns produtores e líderes comunitários, que concordaram com a opinião, agruparam-se e logo compraram uma área de três hectares de terras ao lado da igreja para formar a Associação dos Produtores do Curral Queimado. Assumiu a presidência e logo deu início às obras para formar a sede da associação. Foi feito o desmatamento, formou-se o campo de futebol, construiu-se a igreja nova e um salão coberto para festas, cancha de bocha e rede elétrica. A partir de então, a festa de São José tornou-se maior, atraindo muitas pessoas de toda a região.

No ano de 1998, ao participar de uma festa no CTG da cidade de Formosa, no qual era sócio, propôs aos associados e à comunidade a realização de uma festa à base de costelas de gado assadas inteiras na brasa. Nascia assim a primeira festa do Costelão da ACQ, vendendo cerca de 63 costelas. A partir de então, essa festa ficou conhecida em Brasília e entorno e hoje é a maior festa da área rural do DF.

Nos períodos de seca, Benjamim frequentemente levava água de sua fazenda até a Escola Classe Curral Queimado para abastecer os reservatórios e permitir que as crianças tivessem água potável para beber. Em 2002, a ACQ conseguiu do GDF a implantação de um poço artesiano para a associação. Para acabar com o problema da água na escola, resolveu fazer e doar todo o encanamento, ligando as duas instalações e isentando a escola de qualquer despesa.

Também no ano de 2002, assumiu a diretoria das capelas do interior da Paróquia de Santa Rita. Com a ajuda das várias comunidades, foi realizado na ACQ um costelão para angariar fundos para a construção da nova igreja de Santa Rita, em Planaltina.

Desde que se instalou na Fazenda São José vinha reivindicando, juntamente com as comunidades locais, a pavimentação asfáltica da DF-100, trecho que liga a DF-250 à BR-040. Em junho de 2005, durante o VIII Costelão



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do deputado **Pedro Passos** (PMDB)

da ACQ, o governador do Distrito Federal, Sr. Joaquim Roriz, assinou a ordem de serviço e em setembro iniciaram-se as obras.

Benjamim Cappelleso, homem sério e batalhador que adotou Brasília em seu coração e dela não pretende mudar-se, têm prosperado dia a dia em seus negócios. Possui uma família feliz, dedica-se dia a dia no melhoramento da qualidade de vida e trabalho das pessoas de sua comunidade e têm na ACQ sua segunda morada, pois trabalha incansavelmente para o progresso da associação e do homem do campo.

É meritória a louvável a presente homenagem uma vez que o referido Senhor, mesmo diante de todas as dificuldades implícitas no desenvolvimento das atividades rurais em uma sociedade pautada, ultimamente, por valores tão relacionados à área urbana, conseguiu resultados tão positivos no Distrito Federal.

Assim é o senhor Benjamim Cappelleso, homem simples e determinado, que cumpre seu papel humanitário, seguindo sua missão sem medo de praticar o bem e viabilizar o desenvolvimento da população da área rural do Distrito Federal, colaborando com o bem estar da comunidade como poucos.

Enfim, em face dos relevantes serviços prestados à comunidade e o seu compromisso com o povo brasiliense, da contribuição inquestionável à assistência rural no âmbito do Distrito Federal, o Senhor Benjamim Cappelleso merece, como poucos, ser homenageado com o Título de Cidadão Honorário de Brasília, constituindo um exemplo a ser seguido por todos nós.

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação deste justo Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em.....

DEPUTADO PEDRO PASSOS
AUTOR